



# 1T23

Divulgação de Resultados


TELECONFERÊNCIA  
TER | 09.05.23 | 15h

[ACESSE AQUI](#)

---

## ÍNDICE

DESTAQUES DO PERÍODO .....	2
NOVA MARCA: ALLIANÇA EXCELÊNCIA EM SAÚDE .....	6
PERFIL CORPORATIVO .....	6
EXPANSÃO .....	7
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	9
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA.....	10
EBITDA / MARGEM EBITDA .....	11
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO.....	13
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	14
RESULTADO LÍQUIDO .....	14
INVESTIMENTOS .....	14
DESEMPENHO FINANCEIRO (anexos).....	15
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E FLUXO DE CAIXA LIVRE .....	16
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	17
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO .....	18
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA .....	19



## Resultados operacionais e financeiros da reestruturação da Companhia confirmam a tendência de crescimento

São Paulo, 8 de maio de 2023 - **Alliança Saúde e Participações S.A.**, atual denominação de **Centro de Imagem Diagnósticos S.A.** (“Alliança” ou “Companhia”) (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre do ano de 2023 (1T23). Números e séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em: <http://ri.allianca.com>.

Destaques (R\$ Milhões)	1T23	4T22	QoQ	1T22	YoY
Receita Bruta Ex. Construção PPP <sup>1</sup>	311,9	281,2	10,9%	296,1	5,3%
Receita Bruta Ex. Construção PPP <sup>1</sup> e Covid	311,7	280,8	11,0%	280,1	11,3%
Receita Líquida Ex. Construção PPP <sup>1</sup>	289,2	261,1	10,8%	275,0	5,1%
Lucro Bruto	99,4	70,2	41,6%	86,2	15,3%
Margem Bruta <sup>2</sup>	34,3%	26,9%	7,5 p.p.	31,3%	3,0 p.p.
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	63,2	25,8	145,4%	51,2	23,6%
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup>	21,9%	9,9%	12,0 p.p.	18,6%	3,3 p.p.
Resultado Líquido Ajustado <sup>2</sup>	-32,2	-87,4	-63,2%	-10,6	205,2%

<sup>1</sup> Exclui e “receita de construção”, lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia);

<sup>2</sup> As margens são calculadas em relação à receita líquida ex. construção PPP;

<sup>3</sup> Exclui baixa de ativo financeiro e despesas não-recorrentes (conforme capítulo EBITDA)

### DESTAQUES DO PERÍODO

- **Melhor Receita bruta Ex. Covid da história da Companhia**, totalizando **R\$312 milhões** no 1T23, +11% em relação ao 1T22, sendo que este avanço não conta com nenhum M&A ou expansão orgânica no período.
- **EBITDA Ajustado<sup>3</sup>** totalizou **R\$63 milhões** no 1T23, +24% em relação ao mesmo período de 2022, 145% em relação ao último trimestre, **e o maior dos últimos 5 trimestres, desde o 4T21, reflexo direto da execução da reestruturação operacional iniciada no final de 2022.**
- **Margem EBITDA de 22%**, mais que o dobro da margem registrada no 4T22.
- **Crescimento no volume** de exames de RM em 5% vs.1T22.
- **Aumento do ticket médio** em praticamente todos os tipos de exames: RM +10%, US +7%, TC +20% e AC Ex. Covid +16% vs. 1T22, reforçando o acerto do reposicionamento comercial.
- **Redução de 16% no custo unitário dos exames** de Análises Clínicas com verticalização.
- **Diversificação de receitas:** Receita Bruta com vacinas cresceu 14 vezes frente ao 1T22.
- Inauguração do primeiro **Núcleo Técnico Avançado (NTA)**, na região Centro-Oeste, área com grande demanda em AC.
- **Certificação ONA:** Marca Axial recebe Certificação Nível III
- Novas **parcerias estratégicas:** com Hospital Israelita Albert Einstein, Centro de Hematologia de São Paulo e startup Livance.



# MENSAGEM DO CEO

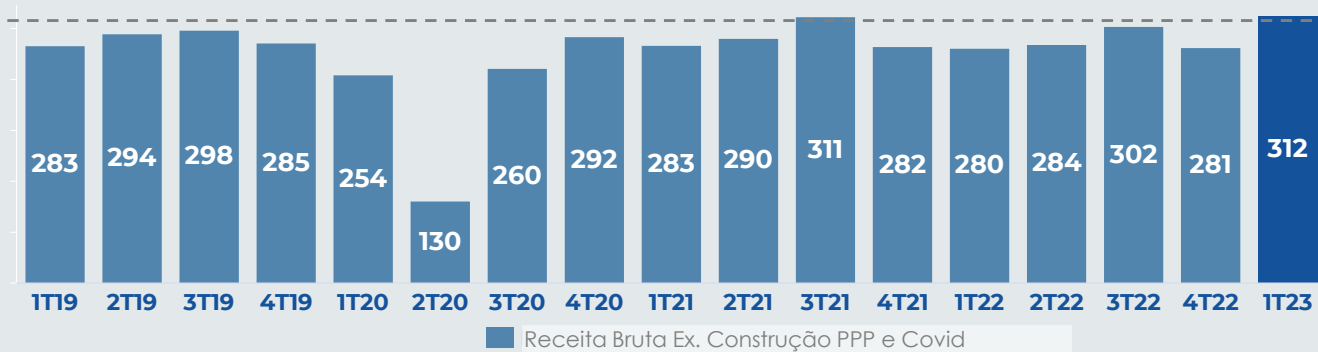
## “Não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo”

(Dennis Gabor, recriada por Peter Drucker)

Prezados acionistas,

Conforme mencionado em nosso último resultado trimestral, a agenda da reestruturação operacional continua avançando, mas pela primeira vez registra resultados tangíveis. Divulgamos um **primeiro trimestre recorde** em termos de rentabilidade, maximizando boa parte dos nossos indicadores financeiros e operacionais core: aumento significativo do faturamento, expansão da margem EBITDA, estabilização da alavancagem da Companhia, e principalmente o aumento do nosso nível de serviço junto aos nossos clientes.

Alguns destaques deste primeiro trimestre: registramos a **melhor receita bruta trimestral da história da Companhia** (Ex. Construção PPP e Covid), que somou **R\$312 milhões, +11%** em relação ao 1T22 (sem termos realizado M&As ou expansão orgânica no período), e que aliada à eficiência de custos, levou o **EBITDA Ajustado a subir 24% contra o 1T22** (+3 pontos na margem) e 145% contra o 4T22 (**+12 pontos na margem**), totalizando **R\$63 milhões**. Destacamos também a **expansão da margem EBITDA, que chegou a 22%** nesse trimestre, mais que o dobro da margem registrada no 4T22.



São diversos os fatores que impactaram positivamente nossa receita:

- (i) **Aumento do ticket médio** em praticamente todos os tipos de exames, reforçando o acerto do reposicionamento comercial da Companhia, assim como um mix mais adequado;
- (ii) **Crescimento no volume de exames de imagem**, como reflexo do trabalho de novos credenciamentos, abertura de novas agendas e fidelização dos nossos pacientes. Aqui o destaque vai para os exames de RM, que possuem a maior margem, e que apresentaram crescimento de 5% no volume de atendimentos, comparando ao 1T22;
- (iii) **Internalização da Unidade de Negócio de Análises Clínicas (AC) e Roll Out para as marcas do Grupo**, processo iniciado no 3T22, e que vem gerando não só economias de custo e despesas, mas maior eficiência e qualidade em nosso nível de serviço. Mesmo com a Receita Bruta de AC Ex. Covid se mantendo em linha com o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 36 milhões, verificamos que o crescimento dessa Receita nas marcas em processo de *roll out* cresceu 20% vs. 1T22;
- (iv) **Instalação de mais de 50 novos equipamentos de Ultrassonografia (US)** em nossas unidades, possibilitando a expansão de novas agendas e expressiva absorção de demanda reprimida mapeada, levando a um aumento de 14% nas receitas provenientes desse tipo de exame que possui um alto índice de *cross-sell* com demais serviços. Vale ressaltar que os equipamentos de US possuem baixo custo investido;
- (v) **Aplicação de vacinas em 9 das nossas 15 marcas**, levando as receitas com esse serviço a se multiplicarem por **14x** na comparação com o 1T22. Ainda é um valor pequeno dentro do mix do Grupo, mas esse resultado valida o seu potencial de crescimento, assim como aumenta o mix de receita da Companhia, e amplia ferramentas de *cross sell*.

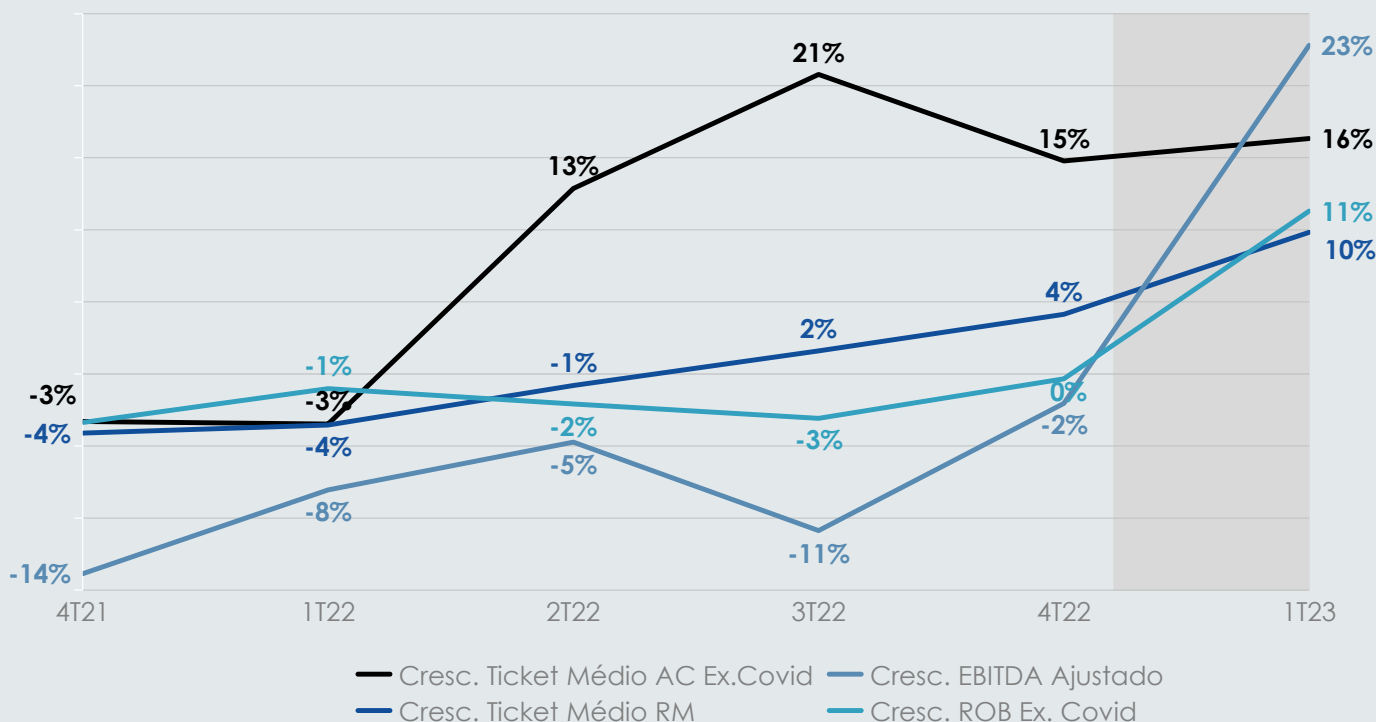


Os avanços também já estão sendo percebidos na eficiência de custos, despesas e processos. Como resultado direto do avanço da reestruturação operacional, tivemos os seguintes impactos:

- (i) Com a internalização do processo de AC, o **custo unitário por exame apresentou redução da ordem de 16%** quando comparado ao 1T22;
- (ii) As **despesas gerais e administrativas** subiram 2,3% no 1T23 vs. 1T22 (abaixo da maioria dos indicadores de inflação ou reajuste neste mesmo período), mas **caíram 27% sequencialmente** (vs. 4T22);
- (iii) **Nível de serviço:** Passamos a entregar **99,6% dos exames de AC no prazo** e **reduzimos a taxa de re coleta em 43%** em toda a operação. Atualmente, em nossas principais marcas e para os principais exames, entregamos os resultados dos exames em até 24 horas, totalmente equiparado aos principais níveis de serviço de nossos concorrentes. Nossa marca Axial recebeu a certificação Nível 3 - Acreditado com Excelência conferida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), que há mais de duas décadas avalia prestadoras de serviços de saúde, atuando para que as melhores práticas de gestão e assistenciais sejam adotadas, levando à melhoria do cuidado com o paciente.

A reversão de tendência, que já era percebida no 4T22, ficou ainda mais clara nesse trimestre, como podemos ver no gráfico abaixo, com aceleração das principais métricas de crescimento da Companhia, com destaque para a trajetória do EBITDA, como resultado direto da combinação entre aumento de receitas e eficiência de custos.

#### Evolução das principais métricas YoY (%)



Esses resultados tendem a melhorar ainda mais com a inauguração do nosso primeiro **Núcleo Técnico Avançado (NTA)** para exames de análises clínicas, em Campo Grande/MS, na região Centro-Oeste, dada a demanda latente que possuímos nesta praça. A implementação do NTA permitirá não só a redução de prazo na entrega de exames nas áreas de bioquímica, hematologia, urinálise e *point of care tests - POCT*, como também redução no custo unitário dos exames. Além disso, nos tornaremos mais atrativos para médicos prescritores e pacientes. Aliás, com relação aos médicos prescritores, nossa equipe de visita médica criada ao final do ano passado já quadruplicou o número de visitas no 1T23 em todas as nossas geografias de atuação, reforçando ainda mais esta alavanca como catalizadora de receita.



Outro aspecto importante neste início de ano tem sido o **foco na experiência do cliente**. Simplificamos a estrutura e otimizamos processos visando o aumento da qualidade do atendimento, e os primeiros resultados também já apareceram. Aumentamos em 8% os agendamentos digitais, e reduzimos em 4 p.p. o não comparecimento, comparando com o 1T22. Estas e demais alavancas relacionadas a atendimento e satisfação elevaram nosso **NPS em +7,7 p.p. na comparação com o 1T22**.

No que tange à nossa estratégia de ser uma empresa de alianças, seguimos criando parcerias estratégicas, no conceito *asset light*, fortalecendo o posicionamento da Companhia e aumentando e diversificando de serviços e receitas. Exemplo disso são as três novas parcerias firmadas nesse trimestre:



i. com o **Centro de Hematologia de São Paulo (CHSP)**, na qual seremos laboratório de apoio da clínica de onco-hematologia. Com isso, adicionaremos volume de exames de análises clínicas e potencializaremos a oferta de serviços da marca CDB, ao trazer não só um ponto adicional de interface com os pacientes, mas também aumentando o portfólio da marca com exames onco-hematológicos. Além disso, estreitaremos o relacionamento médico com especialistas da área, uma especialidade de grande crescimento que poderá atrair novas oportunidades de negócios não só com o próprio CHSP, mas também com os médicos em geral e outros players do segmento.



ii. com o **Hospital Israelita Albert Einstein** firmamos parceria para terceirização de exames de anatomia patológica, trazendo assim relevante conhecimento médico, qualidade técnica e laudos integrados aos nossos sistemas. Essa parceria traz grandes sinergias de negócios entre as empresas, assim como destaque reputacional.



iii. com a **Livance**, plataforma que oferece solução completa para que o médico ou profissional de saúde tenha o seu consultório próprio, focada em melhorar a jornada dos clientes e de médicos por meio de tecnologia. Firmamos parceria para os exames de Papanicolau e citogenética, ampliando presença da marca CDB como relevante player nos exames femininos. Além disso, exploraremos outras vias de captura de demanda por meio das soluções tecnológicas gerando comodidade aos pacientes.

Por último, e não menos importante, implementamos ao final de 2022 um *squad* de *Health Analytics*, com o intuito de aprimorar o cuidado junto a pacientes com necessidade de cuidados (gap de rastreio) e doenças crônicas, incluindo no diagnóstico a necessidade de exames adicionais. Nesse 1T23, engajamos mais de 1 milhão de pacientes, com altos índices de retorno e conversão. Vale destacar que os custos de implantação dessa área são baixos, já que envolvem apenas um contingente de mão de obra dedicado e utilização de plataformas sistêmicas já existentes.

Continuamos focados em extrair a devida **RENTABILIDADE** desta operação e a **DESALAVANCAR** a Companhia. Já temos como realidade a tendência de evolução em receitas e EBITDA. Consideramos os resultados alcançados neste primeiro trimestre consistentes com nosso plano de reestruturação operacional e crescimento, tendo a consciência que a continuidade do foco, disciplina e busca excessiva por simplificação em processos e tomadas de decisão serão constantes. A Companhia conta com um time altamente competente e motivado, desde a diretoria executiva até os nossos mais de cinco mil colaboradores ao longo do país. Não é apenas um início de jornada, mas sim um recomeço. E com a certeza de que resultados sustentáveis e voos maiores serão alcançados.

Agradecemos o apoio até aqui, especialmente de toda a nossa equipe, e reiteramos nosso comprometimento com a transparência e a equidade junto a todos os sócios e stakeholders.

**Pedro Thompson**  
CEO





**Alliança – Excelência em Saúde.** Somos uma empresa que objetiva valorizar e fortalecer o sentido de aliança entre **Crescimento, Eficiência, Clientes, Pessoas e Saúde de Qualidade** – nossos 5 pilares. Alliança representa também o estreitamento das nossas alianças estratégicas e parcerias. A Alliança busca novos caminhos para mudar o segmento de saúde no Brasil. Isso significa reinventar modelos de negócios e assegurar protagonismo, dando visibilidade a uma empresa atenta, moderna e jovem, mesmo dentro de um segmento tradicional. Sob a marca Alliança, o nosso propósito é seguir inovando e levando serviço de qualidade aos nossos clientes.

## PERFIL CORPORATIVO

### Nossas plataformas de **negócio**







Indicadores Operacionais	Ativos					
	1T23	4T22	QoQ	1T23	1T22	YoY
Final do período						
Unidades	97	97	0,0%	97	99	-2,0%
Mega	17	17	0,0%	17	17	0,0%
Padrão	68	68	0,0%	68	70	-2,9%
Postos de Coleta	12	12	0,0%	12	12	0,0%
Equipamentos de RM	112	112	0,0%	112	112	0,0%
Salas de AC	304	304	0,0%	304	280	8,6%

Conseguimos **reajustar o ticket médio em praticamente todos os tipos de exame nesse trimestre**, impactando positivamente a Receita Bruta em **R\$ 21 milhões**. O ticket médio de RM foi 10% superior contra o 1T22, como resultado do trabalho comercial que vem sendo realizado. Já o ticket médio AC Ex. Covid registrou aumento de 16% no 1T23, devido ao melhor posicionamento comercial e de um mix mais eficiente de serviços. Incluindo exames de Covid, o ticket médio apresentou queda de 17% vs o mesmo período do ano anterior, em função direta da redução da participação na receita desses exames, que tinham valores mais elevados.

	US	RM	AC	TC
Varição % em relação ao 1T22	+ 7%	+ 10%	+ 16%	+ 20%

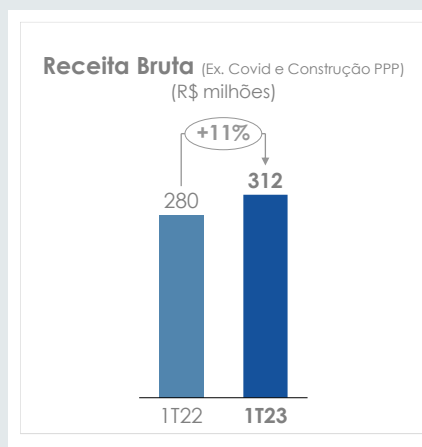
O número de Exames de RM/equipamento/dia apresentou aumento de 4,5%, fruto de diversas atividades tais como a reestruturação de nosso *call center*, e da abertura de novas agendas (horário alternativos como finais de semana e noturno). A expectativa é que essa métrica, aliada à internalização dos exames de AC em curso, melhore ainda mais nos próximos trimestres e contribua positivamente para o aumento da rentabilidade.

Vale destacar que a participação de exames particulares (*out-of-pocket*), desconsiderando exames de Covid, já alcançou 13% da receita bruta, o que também impacta positivamente o ticket médio.

	Performance		
	1T23	1T22	YoY
<b>Atendimentos</b>			
Exames de RM (mil)	199,6	191,0	4,5%
Exames de AC (mil)	2.108,9	2.535,9	-16,8%
Exames de AC Ex-Covid (mil)	2.107,8	2.481,7	-15,1%
<b>Ticket Médio</b>			
Ticket Médio RM (R\$)	565,1	514,6	9,8%
Ticket Médio AC (R\$)	17,3	20,8	-16,8%
Ticket Médio AC Ex-Covid (R\$)	17,2	14,8	16,3%
<b>Produção Média Diária</b>			
Exames de RM/equip./dia	28,5	27,3	4,5%

## DESEMPENHO FINANCEIRO / RECEITA BRUTA

A Receita Bruta de exames, incluindo os exames de Covid, totalizou **R\$312 milhões** no 1T23, 5% superior ao 1T22, mesmo considerando a queda das receitas relacionadas à testes de Covid com o arrefecimento da pandemia a partir do segundo semestre de 2022, e o impacto das férias de verão e do Carnaval, que reduzem a demanda por exames. **A contribuição de exames de Covid-19 no mix da Receita Bruta caiu para 0,1% do total no 1T23 comparada a 5,4% do total no 1T22.** Excluindo-se Covid e Construção, a Receita Bruta Ex. Construção PPP<sup>1</sup> foi 11% superior ao ano anterior.

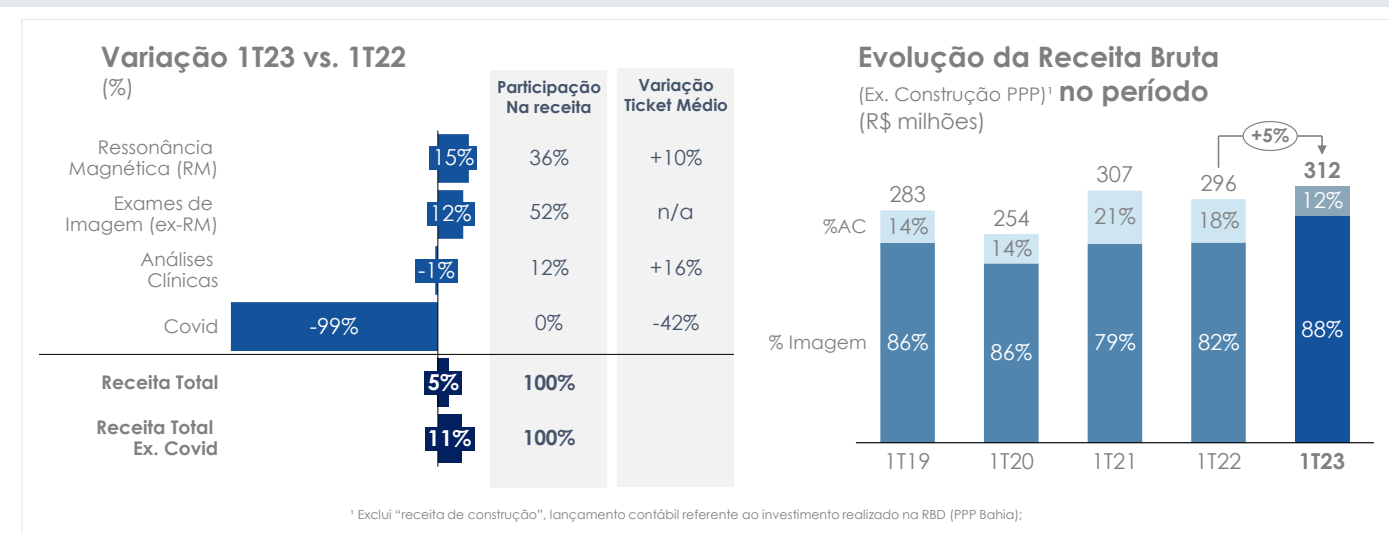


As receitas com diagnósticos por imagem cresceram 13% no 1T23 vs. 1T22, puxadas por RM (+15%), como resultado direto do aumento do volume de exames, do ticket médio e da produtividade. Já as receitas com análises clínicas, excluindo Covid, mantiveram-se praticamente estáveis no período.

A significativa melhora no volume de exames de imagem realizados foi fruto não só da abertura de novas agendas e trabalho operacional, mas também dos novos credenciamentos de planos de saúde, compensando em R\$ 16 milhões a queda natural das receitas com exames de COVID.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T23	1T22	YoY
<b>Receita Bruta Ex. Construção PPP<sup>1</sup> e Covid</b>	<b>311,7</b>	<b>280,1</b>	<b>11,3%</b>
Receita Bruta Ex. Construção PPP <sup>1</sup>	311,9	296,1	5,3%
Diagnósticos por imagem	275,4	243,4	13,2%
RM	112,8	98,3	14,8%
Imagem ex-RM	162,6	145,1	12,1%
Análises clínicas	36,5	52,8	-30,8%
Receitas de Construção	0,5	0,1	281,7%
Receita Bruta	312,4	296,2	5,5%
Deduções	-22,8	-21,1	8,0%
Receita Líquida	289,7	275,2	5,3%
Receita Líquida (ex-construção PPP <sup>1</sup> )	289,2	275,0	5,1%

<sup>1</sup> Exclui "receita de construção" lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).



<sup>1</sup> Exclui "receita de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia);

## LUCRO / MARGEM BRUTA

Lucro Bruto Trimestre (R\$ Milhões)	1T23	1T22 (proforma) <sup>2</sup>	1T22	YoY <sup>2</sup>	% RL 1T23	% RL 1T22	YoY (proforma)
<b>Receita Líquida Ex. Construção PPP<sup>1</sup></b>	<b>289,2</b>	<b>275,0</b>	<b>275,0</b>	5,1%	-	-	-
<b>Custos Ex. Construção PPP<sup>1</sup></b>	<b>-189,7</b>	<b>-199,9</b>	<b>-188,8</b>	-5,1%	-65,6%	-72,7%	7,1 p.p.
Honorários médicos	-58,3	-53,6	-53,6	8,7%	-20,2%	-19,5%	0,7 p.p.
Pessoal	-44,4	-44,7	-44,7	-0,8%	-15,3%	-16,3%	0,9 p.p.
Insumos e labs. de apoio	-28,8	-41,5	-41,5	-30,7%	-10,0%	-15,1%	5,1 p.p.
Manutenção	-4,5	-7,7	-8,4	-41,3%	-1,6%	-2,8%	1,2 p.p.
Ocupação	-9,0	-9,4	-3,4	-3,9%	-3,1%	-3,4%	0,3 p.p.
Serv. de terceiros e outros	-18,3	-17,1	-11,3	6,9%	-6,3%	-6,2%	-0,1 p.p.
Depreciação (custo)	-26,5	-25,8	-25,8	2,6%	-9,2%	-9,4%	0,2 p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>99,4</b>	<b>75,2</b>	<b>86,2</b>	32,3%	34,4%	27,3%	7,1 p.p.
Custo de construção	-0,5	-0,1	-0,1	281,7%	-0,2%	0,0%	-0,1 p.p.

<sup>1</sup> Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

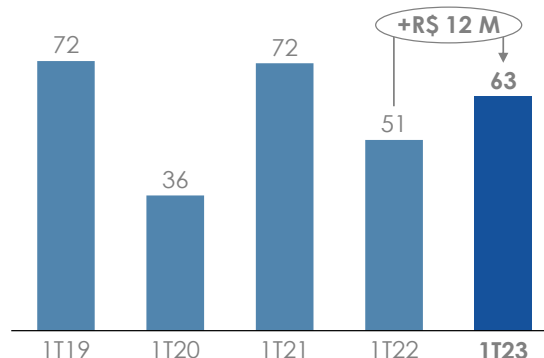
<sup>2</sup> Para fins de melhor comparabilidade, o proforma considera reclassificações realizadas nas linhas de Manutenção, Ocupação, Serviço de Terceiros e Outros; somente entre custos e despesas, sem impacto no EBITDA e Lucro Líquido

O **Lucro Bruto** totalizou **R\$99 milhões** no 1T23, crescimento de **32%** em relação ao mesmo período de 2022, com a **margem bruta** crescendo **7 pontos percentuais**. Esse resultado se deu pela combinação de aumento de receitas com eficiência operacional e de custos, mesmo considerando o impacto de reclassificação de determinados custos.

O aumento nas linhas de honorários médicos, serviços de terceiros e depreciação foram totalmente compensados, principalmente, pela redução de custos com insumos e laboratórios de apoio (-31%) e manutenção (-41%), levando os **Custos Ex. Construção PPP** a apresentarem **queda de 5%** na comparação com 1T22, período que registrou inflação acumulada em 12 meses (março de 2023) de 4,65%. Tal desempenho está diretamente relacionado à nossa estratégia de verticalização dos serviços de Análises Clínicas, que conseguiu reduzir o custo unitário dos exames de AC em cerca de 16%, trazendo maior eficiência e qualidade aos processos.



**Evolução do EBITDA ajustado no período**  
(R\$ milhões)



EBITDA Trimestre (R\$ Milhões)	1T23	1T22 (proforma) <sup>3</sup>	1T22	YoY <sup>3</sup>	% RL 1T23	% RL 1T22	YoY (proforma)
	<b>Receita Líquida Ex. Construção PPP</b>	<b>289,2</b>	<b>275,0</b>	<b>275,0</b>	<b>5,2%</b>	-	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>99,4</b>	<b>75,2</b>	<b>86,2</b>	<b>32,3%</b>	34,4%	27,3%	7,0 p.p.
Desp. Gerais Ajustadas <sup>1</sup>	-75,7	-61,1	-72,1	23,9%	-26,2%	-22,2%	0,4 p.p.
Pessoal <sup>1</sup>	-48,9	-32,7	-32,7	49,5%	-16,9%	-11,9%	-5,0 p.p.
Ocupação, 3os e outros <sup>1</sup>	-25,0	-24,6	-35,6	1,6%	-8,6%	-8,9%	0,3 p.p.
Depreciação (despesa)	-1,9	-3,2	-3,2	-40,6%	-0,7%	-1,2%	0,5 p.p.
Programa de incentivo	0,1	-0,7	-0,7	-114,3%	0,0%	-0,3%	0,3 p.p.
Outras despesas, líquidas <sup>1</sup>	0,3	-3,1	-3,1	-109,7%	0,1%	-1,1%	7,0 p.p.
Resultado part. societária	2,5	2,9	2,9	-13,8%	0,9%	1,1%	-0,2 p.p.
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>26,4</b>	<b>13,9</b>	<b>13,9</b>	<b>89,9%</b>	9,1%	5,1%	4,1 p.p.
(+ Deprec. e amort. (total))	28,4	29,1	29,1	-2,4%	9,8%	10,6%	-0,8 p.p.
(+ Aj. baixa ativo financeiro <sup>2</sup> )	8,4	8,2	8,2	2,4%	2,9%	3,0%	-0,1 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>63,2</b>	<b>51,2</b>	<b>51,2</b>	<b>23,6%</b>	21,9%	18,6%	3,3 p.p.
(-) Aj. baixa ativo financeiro <sup>1</sup>	-8,4	-8,2	-8,2	2,4%	-2,9%	-3,0%	0,1 p.p.
(-) Despesas não-recorrentes	-1,5	-3,9	-3,9	-62,5%	-0,5%	-1,5%	0,9 p.p.
Pessoal	0,0	-3,0	-3,0	-100,0%	0,0%	-1,1%	1,1 p.p.
Ocupação, 3os e outros	-1,5	-0,3	-0,3	n/a	-0,5%	-0,1%	-0,4 p.p.
Outras despesas, líquidas	0,0	-0,6	-0,6	-100,0%	0,0%	-0,2%	0,2 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>53,3</b>	<b>39,1</b>	<b>39,1</b>	<b>36,3%</b>	<b>18,4%</b>	<b>14,2%</b>	<b>4,2 p.p.</b>

<sup>1</sup> Ajuste referente às despesas não-recorrentes.

<sup>2</sup> Ajuste recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RDB, na parceria público-privada com o Estado da Bahia, e às despesas não-recorrentes.

<sup>3</sup> Para fins de melhor comparabilidade, o proforma considera reclassificações realizadas nas linhas de Manutenção, Ocupação, Serviço de Terceiros e Outros; somente entre custos e despesas, sem impacto no EBITDA e Lucro Líquido

n/a = não aplicável



O **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$63** milhões no 1T23, crescimento de **24%** em relação ao mesmo período do ano anterior, com **impacto positivo na margem EBITDA Ajustado** de **3 pontos percentuais**. Aumento do EBITDA está diretamente relacionado: (i) ao aumento da receita líquida e (ii) à maior diluição das despesas gerais, sendo ambos oriundos das alavancas implementadas pela atual gestão, mesmo considerando o impacto das despesas com pessoal no período.

**As despesas com pessoal** totalizaram **R\$49** milhões no 1T23, 50% superior em relação ao 1T22, em função de (i) dissídios represados e promoções concedidas ao longo do primeiro semestre do ano de 2022; e (ii) contratações em novas verticais de crescimento, principalmente para o *roll out* de AC e *call centers* regionais.

**As despesas não-recorrentes** totalizaram **R\$1,5** milhão no 1T23, e referem-se principalmente à reestruturação organizacional da Companhia (consultorias, assessores jurídicos e outras relacionadas à **reestruturação em curso**).



# RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T23	4T22	1T22	YoY
Receita Financeira	3,3	3,2	1,3	154,8%
Despesa Financeira	-46,3	-49,8	-28,8	60,6%
Juros de Arrendamento	-7,7	-7,9	-7,3	5,0%
Variação Cambial (dívidas USD)	0,0	0,0	0,2	-98,5%
<b>Total</b>	<b>-50,8</b>	<b>-54,4</b>	<b>-34,7</b>	<b>46,4%</b>

A Companhia reportou incremento nas despesas financeiras em relação ao mesmo período do ano anterior, impactadas majoritariamente pelo aumento da taxa de juros no período.

Endividamento (R\$ Milhões)	Mar/23	Dez/22	Mar/21	YoY
Empréstimos e Debêntures	1.014,8	1.035,0	761,6	33,3%
Instrumentos fin. Derivativos	5,9	-1,7	7,5	-20,7%
<b>Dívida Bruta Bancária</b>	<b>1.020,8</b>	<b>1.033,3</b>	<b>769,0</b>	<b>32,7%</b>
Dívida Bruta Bancária R\$	896,7	907,3	655,9	36,7%
Dívida Bruta Bancária US\$	124,1	126,0	113,1	9,7%
Parcelamento de impostos	7,0	7,3	9,0	-22,7%
Aquisição de empresas a pagar	15,7	15,0	43,5	-63,9%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>1.043,4</b>	<b>1.055,7</b>	<b>821,5</b>	<b>27,0%</b>
<b>Caixa, Equivalentes e Títulos</b>	<b>157,8</b>	<b>221,8</b>	<b>84,5</b>	<b>86,7%</b>
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>885,7</b>	<b>833,9</b>	<b>737,0</b>	<b>20,2%</b>
EBITDA Ajustado LTM	194,9	182,7	237,4	-17,9%
<b>Dív. Líquida Total / EBITDA Ajust. LTM</b>	<b>4,5 x</b>	<b>4,6 x</b>	<b>3,1 x</b>	<b>1,4 x</b>

A **dívida líquida total** somou **R\$886 milhões ao final do 1T23**, 20% superior ao 1T22, devido principalmente ao maior desembolso com despesas financeiras. O indicador **dívida líquida total / EBITDA ajustado LTM** estabilizou em **4,5x** ao final do período.

A Companhia encerrou o trimestre **com R\$158 milhões em caixa** e equivalentes, valor 87% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Entre as ações já em curso para reduzir a alavancagem da Companhia podemos citar o foco na rentabilidade e aumento de margem operacional com geração contratada de EBITDA, ações voltadas à melhoria do capital de giro com redução de prazos de recebimento e ampliação de prazos de pagamento, entre outras.

Imposto de Renda (R\$ Milhões)	1T23	1T22	YoY
<b>LAIR</b>	<b>-25,8</b>	<b>-24,7</b>	<b>4,4%</b>
<b>IRCS</b>	<b>-7,9</b>	<b>10,2</b>	<b>n/a</b>
<i>IRCS Corrente</i>	-5,4	-4,5	18,8%
<i>IRCS Diferido</i>	-2,5	14,7	n/a
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>n/a</b>	<b>41,3%</b>	<b>n/a</b>

## RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ Milhões)	1T23	1T22	YoY
Atribuído aos acionistas controladores	-36,2	-16,5	118,7%
Atribuído aos acionistas não controladores	2,5	2,0	22,9%
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>-33,7</b>	<b>-14,5</b>	<b>132,0%</b>
(+) Despesas não-recorrentes	1,5	4,0	-62,5%
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado</b>	<b>-32,2</b>	<b>-10,6</b>	<b>205,2%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>-11,7%</b>	<b>-5,3%</b>	<b>-637 bps</b>
<b>Margem Líquida Ajustada</b>	<b>-11,1%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-730 bps</b>
Lucro por ação (em R\$)	-0,31	-0,14	118,7%

O 1T23 fechou com Prejuízo Líquido Ajustado de **R\$32** milhões, decorrente principalmente da maior despesa financeira no período.

Investimentos (R\$ Milhões)	1T23	1T22	YoY
Expansão orgânica/Equipamentos	17,4	8,6	101,7%
Manutenção	10,8	8,1	34,4%
Outros	5,7	4,6	24,0%
<b>Total CAPEX</b>	<b>33,9</b>	<b>21,3</b>	<b>59,4%</b>
Ativo financeiro (RBD)	0,5	0,1	281,7%
<b>TOTAL</b>	<b>34,4</b>	<b>21,4</b>	<b>60,8%</b>

Os investimentos totalizaram **R\$34** milhões no 1T23, tendo como objetivos principais a **renovação das unidades existentes e de seus parques instalados**.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstrativo de Resultados (R\$ Milhões)	1T23	1T22	YoY
Receita Bruta Ex. Construção PPP <sup>1</sup>	311,9	296,1	5,3%
Deduções Ajustadas <sup>1</sup>	-22,7	-21,1	7,9%
<b>Receita Líquida Ex. Construção PPP<sup>1</sup></b>	<b>289,2</b>	<b>275,0</b>	<b>5,1%</b>
CSP Ajustado <sup>1</sup>	-189,8	-188,8	0,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>99,4</b>	<b>86,2</b>	<b>15,3%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>34,4%</i>	<i>31,3%</i>	<i>3,0 p.p.</i>
Despesas gerais	(77,2)	(75,4)	2,3%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	0,3	-3,7	n/a
Resultado em participação societária	2,5	2,9	-14,7%
(+) Depreciação e Amortização (total)	28,4	29,1	-2,5%
<b>EBITDA</b>	<b>53,3</b>	<b>39,1</b>	<b>36,6%</b>
(+) Ajuste RBD (PPP na Bahia)	8,4	8,2	3,0%
(+) Despesas Não-Recorrentes	1,5	4,0	-62,5%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>63,2</b>	<b>51,2</b>	<b>23,6%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>21,9%</b>	<b>18,6%</b>	<b>3,3 p.p.</b>
(-) Depreciação e Amortização (total)	(28,4)	(29,1)	-2,5%
Resultado Financeiro	(50,8)	(34,7)	46,5%
<b>LAIR</b>	<b>(25,8)</b>	<b>(24,7)</b>	<b>4,4%</b>
IRCS	(7,9)	10,2	n/a
<i>Alíquota Efetiva IR&amp;CS</i>	<i>n/a</i>	<i>41,3%</i>	<i>n/a</i>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(33,7)</b>	<b>(14,5)</b>	<b>132,0%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>-11,7%</i>	<i>-11,7%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
<b>Resultado Líquido Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>(32,2)</b>	<b>(10,6)</b>	<b>205,2%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>-11,1%</i>	<i>-3,8%</i>	<i>-7,3 p.p.</i>

<sup>1</sup> Ajuste recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RDB, na parceria público-privada com o Estado da Bahia

<sup>2</sup> Ajuste referente às despesas não-recorrentes.

n/a = não aplicável



Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	1T23	1T22	YoY
<b>(1) EBITDA Ajustado</b>	<b>63,2</b>	<b>51,2</b>	<b>23,6%</b>
(2) Itens que não afetam o Caixa	-16,1	-7,0	131,1%
(3) Capital de Giro <sup>a</sup>	1,4	-12,5	n/a
Contas a receber	0,1	-22,2	n/a
Fornecedores	3,9	17,4	-77,3%
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	2,0	6,9	-70,8%
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	15,4	6,6	133,1%
Outros	-20,1	-21,2	-5,2%
(4) IRCS corrente	-5,4	-4,5	18,8%
<b>(5) Geração de Caixa Operacional [(1)+(2)+(3)+(4)]</b>	<b>43,2</b>	<b>27,2</b>	<b>58,9%</b>
<b>(6) Atividades de Investimento<sup>b</sup></b>	<b>-34,4</b>	<b>-21,4</b>	<b>60,8%</b>
Aquisição de ativo imobilizado e intangível, líquida	-33,9	-21,3	59,4%
Ativo Financeiro (Capex RBD)	-0,5	-0,1	280,2%
<b>(7) Geração de Caixa Livre [(5)+(6) ex-M&amp;A]</b>	<b>8,8</b>	<b>5,8</b>	<b>51,9%</b>
<b>(8) Atividades de Financiamento<sup>c</sup></b>	<b>-73,0</b>	<b>-51,5</b>	<b>41,7%</b>
Dividendos / JCP pagos	0,0	-1,4	-100,0%
Captações, Arrendamentos e Amortizações, líquidas	-51,3	-6,9	640,4%
Gastos Financeiros	-21,4	-42,8	-49,9%
Partes Relacionadas	-0,2	-0,4	-37,6%
<b>(9) Aumento (redução) de caixa [(7)+(8)]</b>	<b>-64,1</b>	<b>-45,7</b>	<b>40,4%</b>
<b>Conversão (Ger. Caixa Operacional / EBITDA Ajustado)</b>	<b>68,3%</b>	<b>53,1%</b>	<b>15,2 p.p.</b>
EBITDA Ajustado	63,2	51,2	23,6%

a) Exclui Ativo Financeiro (Capex RBD), considerado em Investimento

b) Inclui Ativo Financeiro (Capex RBD) e exclui aplicações financeiras e partes relacionadas, considerados em Financiamento

c) Inclui dívida proveniente de aquisições, além de aplicações financeiras e partes relacionadas.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais – R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
<b>CIRCULANTES</b>			<b>CIRCULANTES</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	154.614	218.744	Fornecedores	98.122	94.175
Contas a receber	189.298	186.219	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	69.389	67.371
Estoques	13.349	14.631	Empréstimos, financiamentos e debêntures	405.227	424.490
Ativo financeiro de concessão	16.247	15.236	Arrendamento	33.876	33.785
Impostos a recuperar	53.570	42.254	Obrigações tributárias	45.444	34.224
Instrumento financeiro derivativo Ativo	-	1.687	Parcelamento de impostos	2.253	2.215
Outras contas a receber	6.066	5.513	Contas a pagar - aquisição de empresas	15.691	15.044
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>433.144</b>	<b>484.284</b>	Dividendos a pagar	90	91
			Instrumento financeiro derivativo	5.925	-
			Outras contas a pagar	7.139	6.994
			<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>683.156</b>	<b>678.389</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>			<b>NÃO CIRCULANTES</b>		
Títulos e valores mobiliários	3.140	3.063	Empréstimos, financiamentos e debêntures	609.612	610.467
Depósitos judiciais	25.056	24.602	Arrendamento	259.120	266.481
Garantia de reembolso de contingências	8.591	7.730	Partes relacionadas Passivo	118	38
Partes relacionadas	18.330	18.004	Parcelamento de impostos	4.711	5.130
Imposto de renda e contribuição social diferidos Ativo	206.530	205.228	Contas a pagar - aquisição de empresas	-	-
Ativo financeiro de concessão	64.487	68.510	Tributos diferidos Passivo	17.963	17.334
Investimentos	6.100	4.134	Provisão para riscos legais	51.806	50.172
Imobilizado	550.399	537.198	Outras contas a pagar	5.451	5.526
Intangível	991.356	988.877			
Direito de uso de arrendamento	264.552	273.824			
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>2.138.541</b>	<b>2.131.170</b>	<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>948.781</b>	<b>955.148</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital social	612.412	612.412
			Reservas de capital	612.863	619.678
			Ações em tesouraria	(2.280)	(5.448)
			Prejuízo acumulado e Outros resultados abrangentes	(316.048)	(276.946)
			<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>906.947</b>	<b>949.696</b>
			Participação dos acionistas não controladores	32.801	32.221
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>939.748</b>	<b>981.917</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>2.571.685</b>	<b>2.615.454</b>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.571.685</b>	<b>2.615.454</b>



# DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE MARÇO DE 2022  
(Em milhares de reais – R\$)

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Consolidado	1T23	1T22
Receita líquida de serviços	289.650	275.157
Custo dos serviços prestados	(190.217)	(188.950)
Lucro bruto	99.433	86.207
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(77.210)	(75.450)
Outras (despesas) receitas, líquidas	272	(3.705)
Resultado em participação societária	2.456	2.880
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	24.951	9.932
Resultado financeiro	(50.765)	(34.661)
Despesas financeiras	(54.036)	(35.945)
Receitas financeiras	3.271	1.284
Lucro (prejuízo) operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.814)	(24.729)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente e diferido	(7.879)	10.207
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	(33.693)	(14.522)
Atribuível aos acionistas controladores	(36.179)	(16.546)
Atribuível aos acionistas não controladores	2.486	2.025



# DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE MARÇO DE 2022 (Em milhares de reais – R\$)  
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(33.693)</b>	<b>(14.522)</b>
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:	75.827	48.039
Depreciação e amortização	28.398	29.126
Ações restritas reconhecidas	113	653
Valor residual de ativos imobilizados e de direito de uso baixados	-	11
Encargos financeiros e variação cambial e derivativos	52.743	33.819
Atualização do ativo financeiro de concessão	(4.853)	(5.452)
Resultado em participação societária	(2.456)	(2.880)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	304	3.518
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	713	3.448
Impostos diferidos	865	(14.204)
	<b>42.134</b>	<b>33.517</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>	<b>(6.491)</b>	<b>(32.014)</b>
Contas a receber	4.980	(16.758)
Estoques	1.282	(1.721)
Outros ativos	(12.255)	(13.404)
Ativo financeiro de concessão	(498)	(131)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>	<b>9.036</b>	<b>24.714</b>
Fornecedores	3.947	17.365
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	2.018	6.914
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	15.389	6.602
Outros passivos	(7.610)	(2.086)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.198)	(7.266)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	490	3.185
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>44.679</b>	<b>26.217</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Partes relacionadas	(247)	(396)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(33.957)	(21.296)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(34.204)</b>	<b>(21.692)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos pagos	-	(1.393)
Captação líquida de empréstimos e debêntures	4.918	142.008
Juros pagos	(23.345)	(41.894)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento mercantil	(56.178)	(148.931)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(74.605)</b>	<b>(50.210)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(64.130)</b>	<b>(45.685)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do período	218.744	127.310
No fim do período	154.614	81.625



## DISCLAIMER

---

Este relatório de resultados pode conter perspectivas e informações relativas à Aliança Saúde e Participações S.A., atual denominação de Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (Aliança) e suas controladas, que refletem as visões atuais e / ou expectativas da Companhia a respeito de seu desempenho nos negócios, e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possa prever, prever, indicar ou implicar resultados futuros, desempenho ou realizações, e podem conter palavras como "acredita", "antecipa", "espera", "estima", "poderia", "prevê", "potencial", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de significado semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e suposições. Alertamos que um número de fatores importantes pode causar resultados reais diferentes, quaisquer terceiros (inclusive investidores) são única e exclusivamente responsáveis por qualquer decisão de investimento ou negócio ou ação tomada em confiança nas informações e declarações contidas neste relatório ou por quaisquer danos conseqüentes, especiais ou similar. A Aliança não se obriga a atualizar ou revisar este relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Além dos fatores identificados em outro lugar neste relatório, os seguintes fatores, entre outros, podem causar resultados reais diferentes materialmente das declarações prospectivas ou desempenho histórico: mudanças nas preferências e condição financeira de nossos consumidores e condições competitivas nos mercados em que atuamos, mudanças nas condições econômicas, políticas e de negócios no Brasil; intervenções governamentais, resultando em mudanças na economia brasileira, impostos, tarifas ou ambiente regulatório, a nossa capacidade para competir com sucesso; mudanças em nossos negócios, a nossa capacidade de implementar com sucesso estratégias de marketing; nossa identificação de oportunidades de negócios, a nossa capacidade para desenvolver e introduzir novos produtos e serviços, mudanças no custo dos produtos e os custos operacionais; nosso nível de endividamento e outras obrigações financeiras, a nossa capacidade de atrair novos clientes; inflação no Brasil, a desvalorização do real frente ao dólar dos EUA e flutuações da taxa de juros, mudanças presentes ou futuras nas leis e regulamentos, e nossa capacidade de manter relacionamentos de negócios existentes e criar novos relacionamento.

